Colóquio Técnico e Científico da  Medicina Veterinária do UniBH

**As Cinco Liberdades Do Bem Estar Animal No Confinamento De Gado Leiteiro**

**André Curty Moreira de Carvalho 1\*, Ana Luiza de Melo Paiva¹, Mirian do Nascimento¹,Samanta Antunes Teixeira e Breno Mourão de Sousa**

 *1Graduando em Medicina Veterinária– UniBH – Belo Horizonte/ MG – Brasil*

*² Professor do Departamento de Medicina Veterinária – UniBH - Belo Horizonte – MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

 Ser senciente é possuir a capacidade de sentir emoções como medo, ansiedade, estresse, é a competência dos seres de sentir sensações e sentimentos de forma consciente do que lhe acontece e o rodeia.4

 Em março de 1964 a jornalista e veterinária Ruth Harrison realizou uma publicação em seu livro *Animal Machines*, na Inglaterra, onde mostrou as péssimas condições e os maus tratos a que os animais eram submetidos, desde então os britânicos puderam encarar a realidade de como eram criados os animais que se tornariam fonte de alimento². Seu livro provocou um choque na opinião pública o que levou o governo britânico a criar um comitê para investigar o assunto. Futuramente em 1965 foi criado o relatório com as conclusões e constatações da realidade da produção animal. Em 1967, o conselho de bem-estar de animais de produçãodo na Inglaterra² estabeleceu um conjunto de ´´estados`` ideais chamados de as ´´cinco liberdades`` propondo que todos os animais de produção incluindo os bovinos devem estar dentro dos padroes apresentados, livre de fome e sede; livre de desconforto; livre de dor lesoes e doenças; livre para expressar seu comportamento normal; livre de medo e estresse.

 Em 1998 Adele Douglas idealiza o programa *Certified Humae Raised And Hendled*, dez anos após o projeto chega ao Brasil, em parceria com a certificadora Ecocert Brasil, lider na certificação de produtos orgânicos brasileitros. nos meados de 2016 foi criado o instituto *Certified Humane Brasil,* com o objetivo de representar a Humane Farm Animal Care na América do sul, fiscalizando e validando produtos que sejam provenientes de um sistema que trabalha com o bem estar animal, visando a melhoria das criações de animais na produção de alimentos5.

**MATERIAL E MÉTODOS**

 O presente trabalho foi desenvolvido a partir de análises de alguns artigos científicos encontrados por meio das palavras chaves sencientes, 5 liberdades, saúde única, bem estar animal, free stall e Compost Barns, na plataforma google acadêmico dos anos de 2006 a 2018.

**REVISÃO DE LITERATURA**

 Para entender as exigências de bem-estar de vacas leiteiras, é necessário conhecer e entender o seu comportamento natural, assim como as suas interações com o meio ambiente em que o animal está inserido.

 No cenário atual de confinamento de bovino leiteiro do Brasil dois dos modelos mais utilizados são o *free stall* e *compost barns*.

Nos modelos citados, são caracterizados como sistemas intensivos, os animais ficam concentrados em um galpão tendo sua área delimitada dentro de galpões, a temperatura e umidade são rigorosamente controladas, o que difere entre os dois é o local e o tipo de cama disponibilizada para os animais; No *free stall* os animais tem suas camas individualizadas cujo vários materias podem ser utilizados em sua estrutura, dentre eles areia, feno, palha, pó de serra, terra, colchões de borracha entre outros. A manutenção para evitar o desconforto é essencial, Já no *compost barns*  o material acresentado para a cama é de pó de serra ou maravalha, é revolvido diariamente para ocorrer o

processo de compostagem; é comum para todos os animais, ou seja os animais ficam livres para caminhar no galpão e possuem um amplo espaço para deitar. Essa é apenas uma das

medidas que podem ser adotadas para fazer com que o animal se sinta mais confortavel.

 Ao serem aplicadas estas medidas em prol do bem estar animal podemos observar um avanço significativo em eficência produtividade, índices zootécnicos positivos e melhoria na qualidade de leite. Em contrapartida situações de estresse ou alteraçoes biológicas dos bovinos confinados pode-se observar um impacto negativo na produção, diminuindo a quantidade e qualidade do leite.

 Visando esse ponto é sugerido a adoção de mais artemanhas em uma propriedade, garantindo assim sua sustentabilidade. Temos como exemplo a liberdade fisiológica: **estar livre de fome e sede;** Os Bovinos devem ter acesso a água pura e transparente, sem sabor, sujeira ou odores repulsivos, dieta balanceada e adequada ao período produtivo, para manter sua saúde e vigor; **Liberdade ambiental: livre de desconforto;**

O ambiente em que eles vivem deve ser adequado, o galpão bem ventilado, mantendo a temperatura de acionamento do sistema de ventilação em 25ºC, sombra disponivel, cama sempre com a manutenção feita, como itado anteriormente nos sitemas *free stall* e *compost barns*; **Liberdade sanitária: livre de dor, doença e injúria;** Os responsáveis pela criação devem garantir prevenção, rápido diagnóstico e tratamento adequado aos bovinos; **Liberdade comportamental: ter liberdade para expressar os comportamentos naturais da espécie¹;** Os animais devem ter a liberdade para se comportar naturalmente, o que exige espaço suficiente, instalações adequadas e a companhia da sua própria espécie**; Liberdade psicológica: livre de medo e de estresse;** Não é só o sofrimento físico que precisa ser evitado. Os bovinos também não devem ser submetidos a condições que os levem ao sofrimento mental, para que não fiquem assustados ou estressados, por exemplo6.

 **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Portanto diante do que foi dito, podemos observar que com o desenvolvimento de projetos e idéias visando o bem estar animal contribuiram para que as 5 liberdades fossem aplicadas nas linhas de produção animal, concluímos que as boas práticas correlacionadas com as iberdades dos animais tem benefícios mútuos, para uma propriedade leitera e os animais que ali vivem, ou seja quando se mantém a ambiência da fazenda, se assegura de uma boa nutrição e do status sanitário aos animais, o desempenho se torna melhor. Sendo assim garantir o conforto animal é a maneira mais certa de produzir em maior quantidade e qualidade.

**APOIO:**

